



A RELAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, DA PARCERIA UFSC/UAB, COM A EMPREGABILIDADE DOS ALUNOS DOS POLOS DE MATA DE SÃO JOÃO/BA E SÃO FRANCISCO DE PAULA/RS

**Isadora De Souza Bernardini
Lucimara Terra
Mileide M. Ferreira Leal Sabino
Thiago Luiz De Oliveira Cabral
Janice Genoefa Litvin**

RESUMO

Este artigo tem como objetivo geral analisar a relação do curso de administração na modalidade a distância da parceria Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Aberta do Brasil (UAB) com a empregabilidade dos alunos dos polos de ensino de Mata de São João/BA e São Francisco de Paula/RS. Quanto aos procedimentos metodológicos a presente pesquisa pode ser classificada como qualitativa, quantitativa, descritiva, estudo de caso e bibliográfica. Como resultados pode-se destacar que o curso contribuiu para a empregabilidade dos alunos dos polos estudados, em ambos os casos observou-se um alto índice percentual de promoção dos estudantes que já se encontravam empregados no início do curso. Além disso, pode-se constatar que no polo de Mata de São João, parte dos estudantes que não se encontravam empregados, passaram a trabalhar ou estagiar no decorrer do andamento do curso de graduação.

Palavras Chave: Educação a Distância. Mercado de Trabalho. Empregabilidade.

THE RELATIONSHIP OF THE MANAGEMENT COURSE IN DISTANCE MODE, THE PARTNERSHIP UFSC / UAB, WITH THE EMPLOYABILITY OF STUDENTS FROM THE POLES OF MATA DE SÃO JOÃO/BA AND SÃO FRANCISCO DE PAULA / RS

ABSTRACT

This article aims at analyzing the relationship of the management course in distance of the partnership to Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) and Universidade Aberta do Brasil (UAB) and the employability of students learning the poles of Mata de São João /BA and São Francisco de Paula / RS. The methodological procedures to this research can be classified as qualitative, quantitative, descriptive, case study and literature. The results can be noted that the course contributed to the employability of students studied the poles, in both cases there was a high percentage of promotion of students who were already employed at the

beginning of the course. Moreover, one can see that the pole of Mata de São João, the students who were not employees, went to work or intern during the course of the undergraduate course.

Key-Words: Distance Education. Job Market. Employability.

1. INTRODUÇÃO

A educação tem sido motivo de grandes preocupações, seja ela presencial, semi presencial ou a distância, pois é através da educação que os indivíduos compreendem e se situam na sociedade, como cidadãos responsáveis.

De acordo com Kovács e Castilho (1998) as mudanças nas organizações, sobretudo pelo aumento da competitividade do mercado e pelas exigências por parte dos consumidores, levam as empresas a buscar profissionais cada vez mais qualificados. Esse processo faz com que haja uma constante busca para realização de cursos de aperfeiçoamento em diversos níveis, que garantem aos participantes capacitação, formação, especialização profissional, difundindo assim a idéia de que a educação é um processo que ocorre ao longo de toda a vida.

Devido a necessidade dos indivíduos de novos conhecimentos e aprimoramento exigidos pelo mercado de trabalho, bem como pelo não encontro de respostas para as demandas dos profissionais no ensino tradicional, seja devido a falta de tempo para o comparecimento nas aulas presenciais ou mesmo pela ausência de cursos nos locais onde vivem, tem-se candidatos preferenciais para o ensino a distância, diante dessas necessidades.

Nesse sentido, com a preocupação de levar o ensino superior de qualidade aos pontos mais remotos do Brasil foi criada a Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa idealizado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela educação.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma dessas instituições, que oferece dentre outros cursos, o curso de Administração na modalidade a distância. No total são atendidos aproximadamente 315 alunos distribuídos em 15 polos de ensino nas regiões Sul, Norte e Nordeste do país. O enfoque deste artigo está em dois polos de ensino atendidos por meio dessa parceria: polo de São Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul e polo de Mata de São João, na Bahia.

Diante desse contexto tem-se como objetivo geral do presente artigo: Analisar a relação do curso de Administração na modalidade a distância oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina em parceria com Universidade Aberta do Brasil, com a empregabilidade dos alunos do polos de ensino de São Francisco de Paula/RS e Mata de São João/BA.

2. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)

Devido a necessidade dos indivíduos de novos conhecimentos e aprimoramento exigidos pelo mercado de trabalho, bem como pelo não encontro de respostas para as demandas dos profissionais no ensino tradicional, seja devido a falta de tempo para o comparecimento as aulas presenciais ou mesmo pela ausência de cursos nos locais onde vivem, têm-se candidatos preferenciais para o ensino a distância.

A idéia central da Educação a Distância é simples: basicamente alunos e professores estão em locais diferentes durante toda ou boa parte do tempo em que aprendem e ensinam. Por se encontrarem em locais distintos dependem de algum tipo de tecnologia para transmitir informações e lhes proporcionar um meio para interagir (MOORE, KEARSLEY).

Aretio (2002) afirma que a comunicação na EaD pode ocorrer através de correio eletrônico, carta, fax, telefone, ambiente virtual de aprendizagem (AVEA) e, em alguns casos, de forma presencial. Por meio do AVEA os alunos comunicam-se com tutores e professores por *chat*, mensagens, fórum, videoconferência, entre outros. Esta interação permite que o aluno tenha acesso ao material didático e solucione possíveis dúvidas a respeito do conteúdo e mantenha-se informado sobre o andamento do curso.

Segundo o autor a aprendizagem a distância se caracteriza pelo o que é importante para o estudante e suas necessidades, sendo que a preocupação está focada em quem aprende e não em quem ensina. Nesse contexto, o autor afirma que o docente atua mais como facilitador, orientado o estudante à aprendizagem. Além disso, a ênfase está na qualidade e na quantidade de aprendizagem, mais do que na estrutura institucional.

3. MERCADO DE TRABALHO

O trabalho vem passando por inúmeras transformações desde o início da civilização até os dias atuais. Um dos fatores responsáveis por essas modificações é a globalização, a mesma proporcionou o compartilhamento de novas tecnologias que acarretaram na alteração das formas de produção, bem como em diferentes métodos e processos. Com a globalização, as organizações passaram a ter um grau de exigência maior, buscando profissionais com novos perfis. O profissional que não estiver atualizado, não consegue boa colocação nesse novo mercado (CHIAVENATO, 2008).

De acordo com Saviani (1997), nesse sentido, os indivíduos devem adotar uma postura voltada para o aprendizado, principalmente de forma generalista, tendo em vista que a tecnologia está demonstrando que a cada dia pode-se assumir novas funções em virtude da facilidade de informações disponíveis.

Para Girardi e Dalmau (2010) quem busca um emprego ou espera se manter em um determinado emprego compete com muitas outras pessoas, assim, é preciso ser melhor, ter ousadia, saber mudar para se diferenciar. Isso tudo exige que o profissional tenha habilidades e conhecimentos que agreguem ao trabalho, por isso os mesmos devem se dedicar ao seu aprimoramento continuamente.

4. EMPREGABILIDADE

O conceito de empregabilidade surge da necessidade de desenvolvimento profissional contínuo e atualização constante. Garantir a empregabilidade depende do empenho de cada um em traçar um planejamento de carreira independente de organizações e baseado em competências pessoais, preparando-se para as mudanças e adversidades do mundo global e competitivo (PUPO, 2010).

Para Minarelli (1995) a empregabilidade pode ser entendida como a condição de ser empregável, ou seja, conseguir emprego com base nos conhecimentos, habilidades e atitudes intencionalmente desenvolvidos por meio da educação e treinamento compatíveis as novas necessidades do mercado de trabalho.

Em complemento, Gehringer (2000) relaciona a empregabilidade com o desempenho, assim conclui-se que a empregabilidade representa a facilidade de colocação ou recolocação no mercado de trabalho.

As condições básicas do profissional empregável hoje são a formação profissional, que inclui graduação, pós-graduação, curso de línguas e de informática orientados para a capacidade de ser empreendedor de sua própria carreira e para o aprendizado constante (DALMAU; GIRARDI, 2010).

5. MATERIAL E MÉTODOS

O presente artigo pode ser classificado como qualitativo, quantitativo, descritivo, estudo de caso, estudo comparativo e bibliográfico.

Segundo Zanella (2005) a abordagem qualitativa caracteriza-se pelo não uso de instrumental estatístico na análise de dados. Tal análise tem por base conhecimentos teórico-empíricos que permitem cientificidade a mesma. Já a abordagem quantitativa é caracterizada pela utilização de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. Pode-se afirmar que esta pesquisa classifica-se como qualitativa e quantitativa tendo em vista o uso de instrumental estatístico para análise de uma parcela da pesquisa e pelo não uso do mesmo na parcela restante.

Em relação à classificação como descritiva, Netto (2006) afirma que a finalidade da pesquisa descritiva é observar, registrar e analisar sem haver a necessidade de entrar no mérito dos conteúdos. Este artigo descreve a realidade dos polos de São Francisco de Paula/RS e Mata de São João/BA que diz respeito a contribuição do curso de graduação em Administração na modalidade a distância do Sistema UAB/UFSC para a empregabilidade dos alunos.

No que se refere a classificação deste como estudo de caso, segundo Trivinos (1992, p. 133) o estudo de caso é definido como “uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente.” Aborda-se neste artigo um estudo de caso sobre a empregabilidade dos alunos do curso de Administração a distância dos municípios de São Francisco de Paula e Mata de São João.

Pode-se considerar esta pesquisa também como estudo comparativo, em que são comparados os resultados obtidos por meio da aplicação de questionários a dois polos diferentes (São Francisco de Paula e Mata de São João).

Este estudo também é caracterizado como bibliográfico pois, de acordo com Lakatos e Marconi (1992, p. 19), abrange toda bibliografia já publicada em relação ao tema de estudo. Para a elaboração deste artigo foram utilizadas bibliografias relacionadas a educação a distância, mercado de trabalho e empregabilidade.

A respeito da coleta de dados, os mesmos foram coletados por meio da aplicação de um questionário, enviado por *e-mail*, aos 28 alunos ativos do polo de São Francisco de Paula e aos 37 estudantes ativos do polo de Mata de São João do curso de graduação em Administração na modalidade a distância da UFSC do projeto UAB. . A quantidade de respondentes ao questionário foi de 14 e 20 alunos, respectivamente.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) é composta por um conjunto integrado de universidades públicas, oferecendo, assim, cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância.

O Sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006. O mesmo funciona como articulador entre as instituições de ensino superior e os governos estaduais e municipais, com intenção de atender às demandas locais por educação superior. Tal articulação estabelece qual instituição de ensino deve ser responsável por ministrar determinado curso em certo município ou certa microrregião por meio dos polos de apoio presencial.

Uma das instituições de ensino superior vinculadas ao Sistema UAB é a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a qual iniciou projetos voltados ao Ensino a Distância em 1995, com cursos de extensão. Em 2005, em parceria com o Banco do Brasil, deu-se início ao

curso de graduação em Administração a distância, com uma oferta de 1.020 vagas para o Estado de Santa Catarina, distribuídas em polos de ensino.

Através do Sistema UAB, no ano de 2007 a UFSC abriu processo seletivo disponibilizando 600 vagas para o curso de graduação em Administração a distância para os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Roraima, distribuídas em polos de ensino.

O enfoque deste artigo está em dois polos de ensino, um localizado no Rio Grande do Sul (polo de São Francisco de Paula) e outro na Bahia (polo de Mata de São João). Assim sendo, são apresentados a seguir os resultados obtidos por meio de aplicação de questionário a população acessível dos polos, considerando os alunos que estão cursando Administração a distância.

Em relação aos alunos do polo de São Francisco de Paula, no total responderam ao questionário 14 estudantes, dos quais 6 são mulheres e 8 são homens, com faixa salarial entre dois a mais de oito salários mínimos. No que se refere a faixa etária, a maior incidência de alunos está na faixa entre 26 e 32 anos, com uma frequência absoluta de 7 respondentes, a respeito dos demais, três estão na faixa entre 33 e 39 anos, dois de 40 a 46, um com mais de 47 e um com menos de 25.

A maioria dos respondentes é casado, representando 57% do total, o restante afirmou ser solteiro. Dos questionados 9 afirmaram possuir filhos, desses a quantidade de filhos por estudante teve uma variação entre 1 a 3 filhos.

Em relação aos estudantes do polo de Mata de São João, no total responderam ao questionário 20 estudantes, dos quais 14 são mulheres e 6 são homens, com faixa salarial entre 500 e 4000 reais (entre as opções menos de dois e até oito salários mínimos). As idades tiveram variação entre 19 e 43 anos, sendo a maior incidência entre 19 a 32 anos. A maioria dos respondentes é casado, representando 65% do total, 30% são solteiros e um dos indagados assinalou a opção outro. Dos questionados 12 afirmaram possuir filhos, desses a quantidade de filhos por estudante teve uma variação entre 1 a 5 filhos.

O quadro 1 apresenta um resumo comparativo dos dados sócio-econômicos dos alunos pesquisados.

	SÃO FRANCISCO DE PAULA/RS	MATA DE SÃO JOÃO/BA
Quantidade de Respondentes	14	20
Sexo	6 mulheres e 8 homens	14 mulheres e 6 homens
Faixa etária	Maior incidência na faixa entre 26 e 32 anos	Maior incidência na faixa entre 19 e 32 anos
Estado Civil	57% são casados	65% são casados
Filhos	64% têm filhos	60% têm filhos
Renda	De 2 a mais de 8 salários mínimos	Menos de 2 até 8 salários mínimos

Quadro 1: Resumo dos dados sócio-econômicos polos de São Francisco de Paula e Mata de São João
Fonte: Elaborado pelos autores, 2011.

Pode-se observar, por meio do quadro 1, que os respondentes do polo de São Francisco de Paula são na sua maioria homens, já no polo de Mata de São João, são na maioria mulheres. Outra diferença encontrada diz respeito a renda, no primeiro polo citado a mesma chegou a mais de oito salários mínimos e no segundo a mesma teve um limite de até oito salários mínimos.

Os respondentes também foram questionados em relação ao tempo que ficaram sem estudar antes de ingressar ao curso de Administração na modalidade a distância. Dos alunos

do polo localizado no Rio Grande do Sul dois já estavam estudando quando o curso teve início, os demais afirmaram que ficaram um tempo sem estudar. A variação de tempo foi de 6 meses a 7 anos. Já no polo localizado na Bahia, também dois estudantes relataram que já estavam estudando quando ingressaram no curso, o tempo sem estudo, dos demais alunos, teve uma variação de um a 15 anos.

Os resultados obtidos em relação aos questionamentos que dizem respeito a empregabilidade dos alunos do curso de graduação em Administração dos polos de São Francisco de Paula/RS e Mata de São João/BA são apresentados a seguir, os mesmos foram analisados com base nos seguintes questionamentos: a) você estava trabalhando quando ingressou no curso de administração? b) você passou a estagiar/trabalhar depois de ingressar no curso? c) você foi promovido depois de ingressar no curso? d) se o curso de Administração não fosse a distância, você estaria cursando o mesmo na modalidade presencial? e) o curso de Administração a distância tem relação com sua empregabilidade? f) na sua região de trabalho/estudo/residência, de que forma o curso de graduação a distância aumenta sua empregabilidade? g) além de fazer o curso de graduação a distância, quais outras ações que você está desenvolvendo para aumentar sua empregabilidade?

Em relação ao primeiro questionamento (você estava trabalhando quando ingressou no curso de administração?). Nota-se, por meio dos gráficos 1 e 2 que boa parte dos alunos de ambos os polos já estavam inseridos em alguma organização.

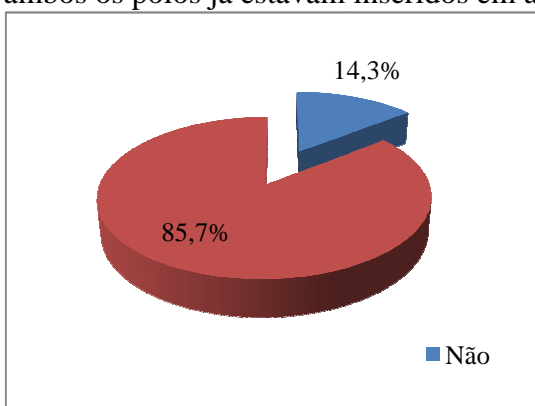


Gráfico 1: Alunos que estavam trabalhando quando ingressaram no curso de administração – São Francisco de Paula/RS
Fonte: Elaborado pelos autores, 2011.

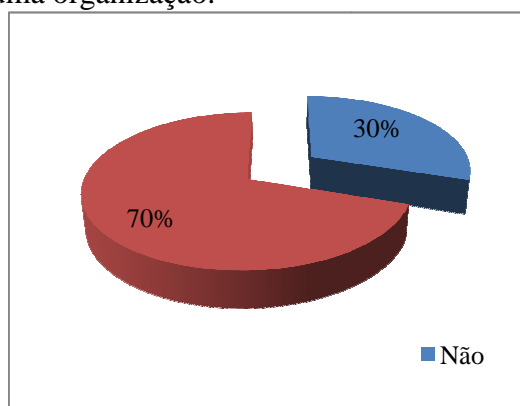


Gráfico 2: Alunos que estavam trabalhando quando ingressaram no curso de administração – Mata de São João/BA
Fonte: Elaborado pelos autores, 2011.

Com a pesquisa realizada pode-se constatar que 85,7% dos alunos do polo de São Francisco de Paula que ingressaram no curso já se encontravam inseridos no mercado de trabalho. No polo de Mata de São João o percentual encontrado foi um pouco menor, 70% já estavam trabalhando ao ingressar no curso.

Por meio dos gráficos 1 e 2, observa-se também que 14,3% dos alunos do primeiro polo citado não estavam trabalhando no momento do ingresso. Já em relação ao outro polo 30% não estavam inseridos no mercado.

Um dos estudantes destacou que não estava trabalhando porque faltava capacitação e as empresas exigiam estudo ou experiência que o mesmo não possuía. Com o curso de graduação estava buscando aumentar a sua empregabilidade para se inserir ao mercado.

No que se refere ao segundo questionamento elencado no estudo (você passou a estagiar/trabalhar depois de ingressar no curso?). Pode-se visualizar os resultados obtidos nos gráficos 3 e 4.

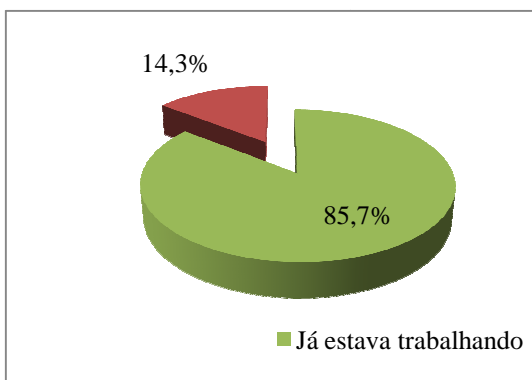


Gráfico 3: Alunos que passaram a trabalhar/estagiar depois que ingressaram no curso de administração – São Francisco de Paula/RS

Fonte: Elaborado pelos autores, 2011.

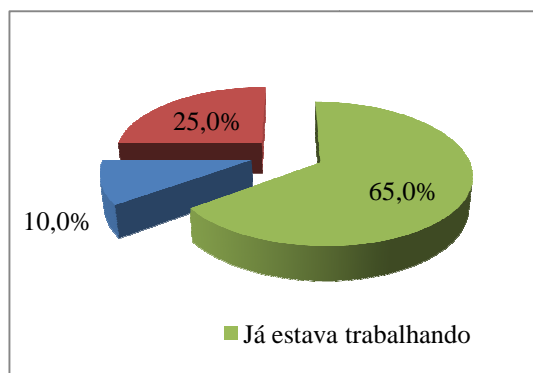


Gráfico 4: Alunos que passaram a trabalhar/estagiar depois que ingressaram no curso de administração – Mata de São João/BA

Fonte: Elaborado pelos autores, 2011.

Observa-se que todos os alunos do polo de São Francisco de Paula estavam empregados ou estagiando no momento em que a pesquisa foi realizada. Ressalta-se que dois respondentes passaram a trabalhar/estagiar depois que o curso se iniciou. Um deles relatou que passou a trabalhar na área administrativa.

Em relação ao polo de Mata de São João constatou-se que 65% dos respondentes já estavam trabalhando antes de ingressar no curso e continuaram a trabalhar após o ingresso, 25% passaram a trabalhar e somente 10% não estão inseridos no mercado de trabalho (deste percentual, um dos alunos estava trabalhando antes de ingressar no curso, sendo que no momento da pesquisa o mesmo não estava empregado/estagiando).

É importante ressaltar que dos seis respondentes que afirmaram não estar trabalhando quando ingressaram no curso, cinco conseguiram se inserir no mercado, os mesmos afirmaram que estão trabalhando/estagiando na área administrativa. Tais alunos conseguiram uma colocação a medida que avançavam em seus conhecimentos.

No que se refere ao terceiro aspecto analisado: você foi promovido depois de ingressar no curso? Pode-se visualizar os dados obtidos nos gráficos 5 e 6. Destaca-se que foram considerados na análise desse aspecto os alunos que já estavam trabalhando e que passaram a trabalhar após o início do curso, sendo sim, responderam ao questionamento todos os 14 alunos de São Francisco de Paula e 18 alunos de Mata de São João.

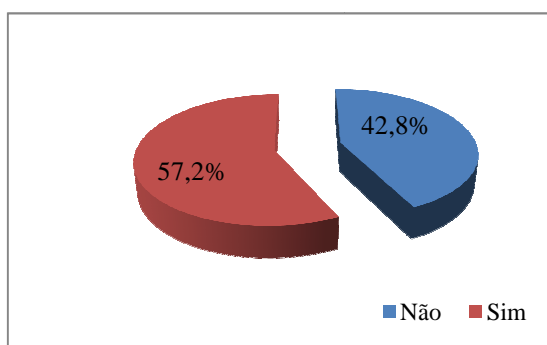


Gráfico 5: Alunos que foram promovidos depois que ingressaram no curso de administração – São Francisco de Paula/RS

Fonte: Elaborado pelos autores, 2011

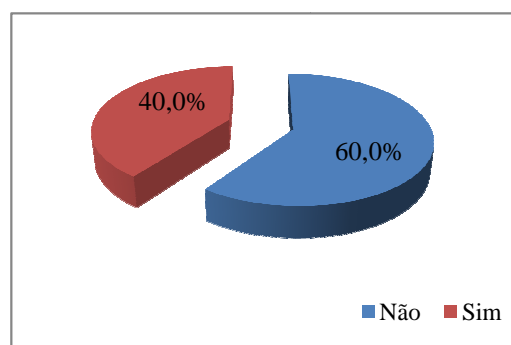


Gráfico 6: Alunos que foram promovidos depois que ingressaram no curso de administração – Mata de São João/BA

Fonte: Elaborado pelos autores, 2011

Por meio da análise dos gráficos 5 e 6, verificou-se que o percentual de alunos que foram promovidos após o ingresso no curso de administração na modalidade a distância foi

proporcionalmente maior no polo de São Francisco de Paula/RS, com 57,2% de estudantes promovidos, correspondendo a um total de 8 alunos. Já no polo de Mata de São João houve a promoção de 40% dos estudantes, ou seja, 7 alunos.

Alguns alunos declararam a importância do curso na sua promoção:

“Em relação ao concurso me senti mais preparada em relação aos demais concorrentes.”

“Conforme ia aprendendo me senti mais confiante em tomar iniciativas, o que foi notado pelos gerentes.”

“Fui promovido com base no aumento de conhecimento proporcionado pelo curso e na imagem que passei aos chefes de que eu gostaria de crescer na empresa.”

“Passei a ter uma atuação diferenciada com o que estou aprendendo no curso de Administração. Minha gerencia sabe que realizo o curso e percebe que posso atuar em mais áreas (com eficácia e eficiência) e por esta razão fui indicado para gerenciar outros dois setores além do que eu atuo.”

A respeito do quarto item analisado (Se o curso de Administração não fosse a distância, você estaria cursando o mesmo na modalidade presencial?). Destaca-se que o que se objetivou com este tipo de pergunta foi saber o que contribui para a tomada de decisão em relação a modalidade de ensino. Tanto a modalidade a distância quanto a presencial apresentam inúmeras vantagens, no entanto, essas vantagens dependem da realidade do aluno.

Na EaD as atividades de ensino-aprendizagem não necessitam que o aluno ou o professor estejam presentes no mesmo ambiente a um mesmo horário, o que traz mais flexibilidade, já no ensino presencial há maior interação social entre os alunos e os professores.

Os alunos do polo de São Francisco de Paula relataram em 78,1% das respostas que não estariam realizando o curso de administração se o mesmo não fosse a distância.

Observa-se que o fato do curso ser a distância também teve grande relevância na escolha dos alunos de Mata de São João, 85% dos respondentes afirmaram que não estariam cursando Administração se o mesmo estivesse sendo ofertado em outra modalidade de ensino.

Em ambos os polos, os estudantes destacaram o porquê da escolha da modalidade a distância em relação ao ensino presencial:

“Tempo e distância.”

“Não teria tempo para me dedicar.”

“Devido a dificuldade de trabalho x estudos.”

Quanto ao quinto aspecto: o curso de Administração a distância tem relação com sua empregabilidade? Somente dois estudantes do polo de São Francisco de Paula relataram que o mesmo não tem relação com a sua empregabilidade, e somente um estudante afirmou que não existe essa relação no polo de Mata de São João.

Os demais responderam positivamente a respeito do questionamento. Isso demonstra a forte relação entre o curso e a empregabilidade dos alunos dos polos pesquisados. Seguem alguns depoimentos:

“Sim. Resolvi fazê-lo porque entrei na área administrativa.”

“Sim. Pois queria trabalhar na área administrativa.”

“Diretamente, consegui um trabalho quando comecei a estudar.”

“Sim, já que trabalho na área e desejo me aperfeiçoar.”

“Sim, porque contribui para a conquista de um cargo melhor no mercado de trabalho.”

“Sim, com estudo fui promovido a supervisor de equipe.”

Em relação ao sexto aspecto analisado (na sua região de trabalho/estudo/residência, de que forma o curso de graduação a distância aumenta sua empregabilidade?) percebeu-se que os alunos do polo de São Francisco de Paula acreditam que o curso em si traz conhecimentos

que contribuem para empregabilidade e alguns destacaram também a credibilidade da instituição Universidade Federal de Santa Catarina, bem vista entre os empregadores.

Isso é destacado nos depoimentos dos alunos:

“É um ensino que, ministrado por uma Universidade de qualidade como a UFSC, vem a melhorar as nossas chances de conseguir um bom emprego.”

“Com o curso de administração proporciona uma melhor compreensão das atividades desenvolvidas na empresa e conseqüentemente melhorando meu desempenho e atuação na organização. Profissional competente tem maior empregabilidade no mercado.”

“Pelo meu conhecimento e pela credibilidade da UFSC.”

Já os alunos do polo de Mata de São João afirmaram principalmente que a cidade é carente de profissionais capacitados e que um curso de graduação vem ao encontro das necessidades do município. Isso pode ser visualizado por meio das respostas dos estudantes:

“Bom, na minha cidade, acho que qual quer graduação aumentaria a empregabilidade, por ter atualmente muito poucos empregados graduados. Lógico que isto torna-se um diferencial.”

“A cidade em que estudo ainda é carente de mão de obra especializada, então o profissional capacitado é muito cotado na cidade.”

“Quando se tem um curso superior em andamento, a empresa começa a ver o funcionário com outros olhos. O funcionário quando está estudando mostra que quer crescer e que quer dar o melhor para a empresa.”

No que se refere ao último item analisado (além de fazer o curso de graduação a distância, quais outras ações que você está desenvolvendo para aumentar sua empregabilidade?) as respostas a essa questão tiveram certa variação, alguns alunos responderam que não estão realizando outras atividades que auxiliem na sua capacidade de empregabilidade, outros estão realizando curso de línguas, ou curso de informática. Uma estudante citou que está fazendo pós-graduação, tendo em vista que já havia concluído uma graduação anteriormente. Outro afirmou participar de seminários e palestras, e ainda teve um estudante que disse estar realizando cursos de capacitação na área em que trabalha.

Destaca-se que os todos os respondentes do polo de São Francisco de Paula estão realizando outras atividades, além do curso de administração, para aumentar a sua empregabilidade.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse artigo procurou-se responder ao problema de pesquisa: Qual a relação do curso de Administração na modalidade a distância oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina em parceria com Universidade Aberta do Brasil, com a empregabilidade dos alunos dos polos de ensino de São Francisco de Paula/RS e Mata de São João/BA?

Pôde-se identificar que o curso de graduação em Administração a distância contribuiu para a empregabilidade dos alunos dos polos estudados. Cabe ressaltar que os motivos apresentados por esta determinada população pesquisada pode não refletir ou resultar os mesmos índices caso esta pesquisa seja aplicada em outros polos de ensino, o que é perfeitamente compreensível e aceito.

Constatou-se que com a inserção no curso de graduação em ambos os polos os percentuais de alunos inseridos no mercado aumentaram, sendo que em São Francisco de Paula, no momento da pesquisa todos os alunos estavam empregados ou estagiando e em Mata de São João somente dois dos questionados não estava trabalhando. Destaca-se que no polo localizado na Bahia, 5 dos 6 alunos que não estavam inseridos no mercado de trabalho conseguiram emprego/estágio e se mantêm atuando até o momento da pesquisa.

Outro fator de grande relevância apontado nesta pesquisa se deu ao fato de que 40% dos alunos empregados foram promovidos em Mata de São João e 57,2% em São Francisco de Paula, muitos desses destacaram a parcela de contribuição significativa do curso para sua promoção.

É importante ressaltar também, que a maioria dos estudantes acredita que o curso tem forte relação com a sua empregabilidade, no caso de São Francisco de Paula a relação está voltada para o aprimoramento profissional, bem como a credibilidade da instituição UFSC. Já no contexto da região de Mata de São João muitos enxergam o curso como um diferencial tendo em vista a escassez de profissionais qualificados no mercado de trabalho deste município.

Além disso, destaca-se que 78,1% e 85% dos estudantes de São Francisco de Paula e Mata de São João, respectivamente, não estariam cursando Administração se a mesma não estivesse sendo ofertada a distância, pois dentre vários motivos, os graduandos afirmaram que não teriam tempo ou que a distância os impediria de estudar.

No âmbito geral, comparando-se os resultados obtidos nos polos estudados destaca-se que São Francisco de Paula apresentou maiores percentuais em relação a inserção no mercado e promoção durante o curso, no entanto, cabe destacar que apesar de diferenças percentuais em relação a contribuição do curso de administração na empregabilidade de seus alunos, em ambos os polos os resultados foram significativos, relatando a importância do curso no que se refere a empregabilidade de seus estudantes nos diferentes locais pesquisados.

Diante do apresentado pode-se concluir que o problema de pesquisa foi respondido, bem como o objetivo deste artigo foi atingido.

REFERÊNCIAS

ARETIO, Garcia Lorenzo. **La educación a distancia: de la teoria e la practica**. Barcelona: Ariel, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DALMAU, Marcos Baptista Lopez; GIRARDI, Dante Marciano. **Administração de Recursos Humanos II**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2010.

DALMAU, Marcos Baptista Lopez. **Introdução à Educação a Distância**. Florianópolis: Departamento de Ciência da Administração. UFSC: Brasília : CAPES:UAB, 2009

GEHRINGER, Max. **O que é empregabilidade**. Você SA, São Paulo, p. 198, ago. 2000.

KOVÁCS, Ilona e CASTILLO, Juan José. **Novos Modelos de Produção: trabalho e pessoas**. Oeiras (Portugal), Celta Editora, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MINARELLI, José Augusto. **Empregabilidade: o caminho das pedras**. São Paulo: Editora Gente, 1995.

MOORE, M. G; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

NETTO, Alvim Antônio de Oliveira. **Metodologia da Pesquisa Científica**: Guia Prático para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos. Florianópolis: Visual Books, 2006.

TRIVINOS, Augusto N. S. **Introdução a pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa quantitativa em Educação. São Paulo, Atlas, 1992.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Secretaria de Educação a Distância. **Metodologia da pesquisa**. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2007.